

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus repartindo entre nós o Pão consagrado em memória de Jesus. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça de viver e promover a reconciliação.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: / Tomai e comei.

P – Senhor e Rei do universo, nós te louvamos por nos cumular de todas as graças e bênçãos.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Senhor e Rei, reunidos ao redor do banquete do Reino, te bendizemos por nos alimentar com o dom da salvação: o seu corpo.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo!”

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, Deus dos pequeninos, que esta celebração derrame sobre nós o teu

Espírito, para que possamos doar nossa vida, tal como Jesus, servidor fiel no teu reino, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotação:

1. Próxima sexta, dia 1º de dezembro, mobilização pelo Dia Mundial de Combate a Aids. Em todas as Paróquias.

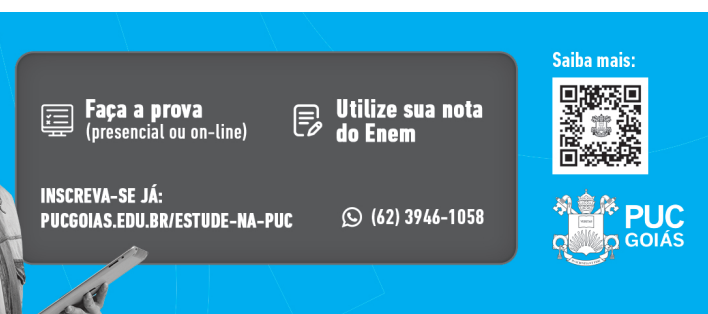
LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Dn 1,1-6.8-20; Cânt.: Dn 3,52.53-54.55.56-57; Lc 21,1-4. 3ª-f.: Dn 2,31-45; Cânt.: Dn 3, 57-59.60-61; Lc 21,5-11. 4ª-f.: Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Cânt.: Dn 3, 62-63.64-65.66-67; Lc 21,12-19. 5ª-f.: Rm 10,9-18; Sl 18(19A); Mt 4, 18-22. 6ª-f.: Dn 7,2-14; Cânt.: Dn 3.75-77.78-79.80-81; Lc 21,29-33. **Sábado:** Dn 7,15-27; Cânt.: Dn 3,82-83.84-85.86-87; Lc 21,34-36. **Domingo:** 1º Domingo do Advento – (ano B) – Is 63,16b-17.19b;64,2b-7; Sl 79(80); 1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37. (Vigilância)

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

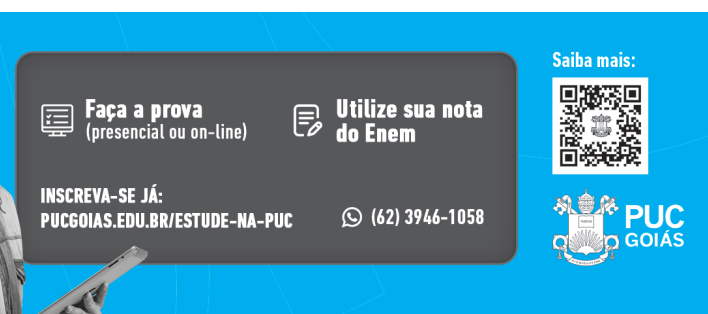
Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



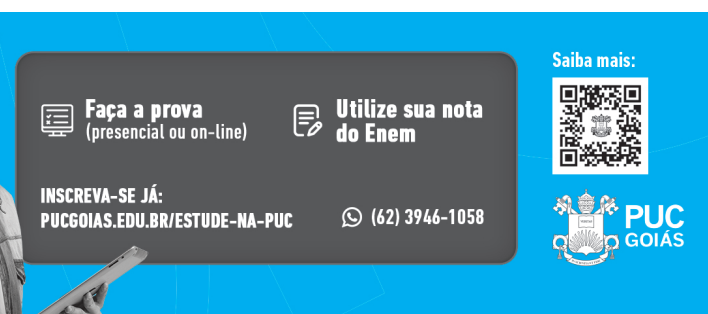
Vem ser melhor PUC



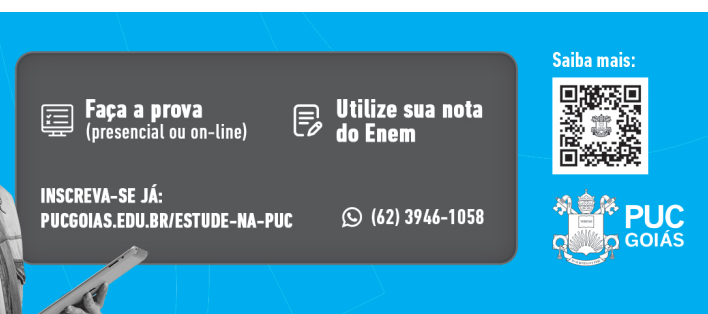
Faça a prova (presencial ou on-line)



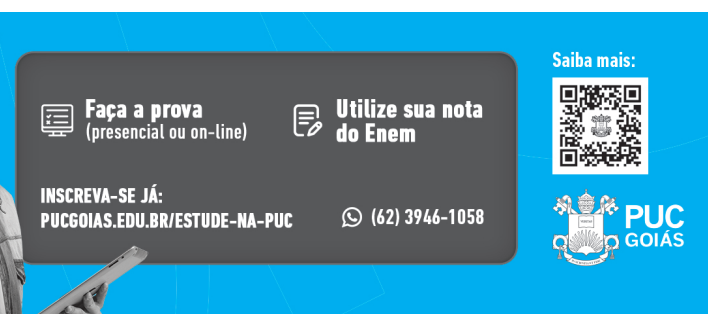
Utilize sua nota do Enem



INSCREVA-SE JÁ:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC



Saiba mais:
(62) 3946-1058



PUC GOIÁS



Comunhão e Participação

34º DTC – Nosso Sr. Jesus Cristo,
Rei do Universo – Ano A
26 de novembro de 2023 – Ano XL – Nº 2315

40
anos



CRISTO: REI E PASTOR

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(38º Curso: 03.10, p. 7, faixa 3)

Tu és o Rei dos Reis / O Deus do Céu deu-te reino, força e Glória. / E entregou em tuas mãos a nossa história. / Tu és Rei e o Amor é a tua lei.

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei / e Senhor Redentor.

2. Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo, eu vosso Rei. / Junto a mim vivereis.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Hoje, proclamamos Jesus Cristo como o Rei do Universo. Como servos e servas do seu Reino, aceitamos fazer unicamente a sua vontade. Reunidos nesta assembleia dominical, suplicamos a força para construirmos juntos o Reino de Deus que também é nosso.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(48º curso: 10.20, pág. 48, faixa 22)

Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens / por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso:

nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos,

nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, / Filho unigênito de Deus.

Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, / tende piedade de nós!

Vós que tirais / o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, / tende piedade de nós!

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós o altíssimo, / Jesus Cristo, Salvador.

Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai: / à Santíssima Trindade / demos glória para sempre. Amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra de Deus nos revela a sua ação na história e nos ensina onde podemos encontrá-lo. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Ezequiel (34,11-12.15-17) – ¹¹Assim diz o Senhor Deus: “Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas.

¹²Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão.

¹⁵Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar – oráculo do Senhor Deus. ¹⁶Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaiçar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito.

¹⁷Quanto a vós, minhas ovelhas, – assim diz o Senhor Deus – eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 22 (23)

(Salmos e Aclamações: ano A: 12.10 – vol. III, p. 78)

O Senhor é o Pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma.

²Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / ³e restaura as minhas forças.

⁵Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,20-26.28) – Irmãos: ²⁰na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos.

²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda.

²⁴A seguir, será o fim, quando ele en-

tregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte.

²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações: ano A: 12.10 – vol. III, p. 79)

Aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor; / e o Reino que vem, seja bendito; ao que vem e a seu Reino, o louvor!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(25,31-46) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³¹“Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.

³⁴Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar”.

³⁷Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber?’ ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos?’ ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’

⁴⁰Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’

⁴¹Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para ao fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me

vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar”.

⁴⁴E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ ⁴⁵Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Senhor as realidades nas quais precisamos fazer com que Ele reine, e imploremos:

T – Venha a nós o vosso Reino.

1. Reinai, Senhor, na vida e no ministério do Santo Padre, o Papa, dos bispos e dos padres, para que sirvam a vossa Igreja com fidelidade.

2. Reinai, Senhor, na vida de todas as pessoas consagradas nas muitas ordens, congregações religiosas e institutos de vida consagrada, para que sejam servidoras do vosso Reino.

3. Reinai, Senhor, na vida dos leigos e leigas que, pelo batismo, receberam a missão de levar vosso reino para todos os ambientes da sociedade.

4. Reinai, Senhor, na vida de cada um de nós que participamos desta celebração, para que sejamos sal, luz e fermento do vosso Reino.

(Preces espontâneas)

P – Deus todo-poderoso, que, em Cristo Jesus, inaugurastes no mundo vosso Reino de amor e de paz, concedei que, depois de vos ter servido fielmente nesta terra, possamos viver convosco na pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(45º Curso: 08.14, p. 54, faixa 27)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido entoa a ti esta oração.

Bendito Sejas, Ó Senhor, por nossa mesa, / no Pão e Vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que dás a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio de N. S. J. C., Rei do Universo)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz.

Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com o nosso bispo N., e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(37º Curso: 08.09, p. 53, faixa 39)

O Filho do Homem virá, virá, / na sua glória virá, virá, / para julgar virá, virá, / todos os povos e reinará!

1. Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, / do nascente ao poente convocou. / Deus refulge em Sião, beleza plena, / não se cala ante nós, que ele chamou. (bis)

2. “Reuni, na minha frente, os meus eleitos, / que a aliança selaram, ante o altar.” / Testemunho será o próprio céu, / porque Deus, ele mesmo, vai julgar. (bis)

3. Eu não vim criticar teus sacrifícios, / estão diante de mim teus holocaustos. / Não preciso do gado de teus campos, / nem dos muitos carneiros de teus pastos. (bis)

4. Faze a Deus sacrifício de louvor, / cumpre os votos que a ele tu fizeste. / Vem, me invoca na hora das angústias, / eu virei te livrar do que sofreste. (bis)

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (46º Curso: 08.15, p. 39, faixa 27)

És o Cristo e nós te adoramos, / aleluia, aleluia. (bis) / És o Cristo, nós te louvamos, / te louvamos sempre, aleluia.

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

A partir de dezembro, nas manhãs de sábado, das 6h às 8h, pela Rádio Difusora, 95,5 FM, não percam o Programa Comunhão e Participação, uma promoção do Setor Liturgia da Arquidiocese de Goiânia, em preparação para a Santa Missa Dominical.

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina. **T – Amém.**

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, tu quiseste reunir e reconciliar toda a tua criação no teu filho Jesus. Senhor do universo e da história, escuta nossas preces e concede a todas as criaturas, libertas de toda escravidão, a graça de servir ao teu reino e glorificar sempre teu nome santo, bendito pelos séculos dos séculos. **T – Amém.**